

Canários de Canto Clássico (Harzer Roller)

Arno Buchli Junior

O canário de *Harzer Roller*, também conhecido como *Canário Roller* ou *Canário de Canto Clássico* surgiu por volta de 1600 na Alemanha, próximo às montanhas de Harz. A princípio percebeu-se que alguns canários cantavam de maneira diferente, pois cantavam com o bico fechado e emitiam um som rolado. Devido à beleza do seu canto, logo se difundiu por toda a Alemanha e recebeu o nome de *Deutsch Edel Roller*, (*Canário Nobre Alemão de Canto Rolado*) em seguida se espalhou por toda a Europa e recebeu o nome de *Edel Roller* (*Nobre Rolador*).

Não se sabe ao certo como surgiu o canto rolado, o que podemos contar, sem bases históricas, quase como lenda é que por volta de 1600 os mineiros da região de Harz, na aldeia de Andreasberg, criavam os canários como aves domésticas e começaram a levar essas aves para o trabalho dentro das minas, em pequenas gaiolas. No começo, faziam isso somente para se alegrarem com o seu canto, mas logo perceberam que quando aumentava a quantidade de gases no interior das minas os canários se “ouriçavam, embolavam”. Como naquela época, não havia instrumentos capazes de detectar a presença desses gases, os canários eram muito úteis, pois assim que começavam a mostrar sinais de apatia, tristeza (embolar), os mineiros se retiravam, evitando serem asfixiados por esses gases. Assim sendo, os canários passaram a serem utilizados como detectores de gases. Neste ambiente de pouca luz e silêncio, começaram então a cantar em tons mais baixos e graves, surgindo assim por seleção, uma nova raça, ou seja, o canário de “*Harzer Roller*”.

O canário *Roller* canta de bico fechado, modulando sua canção com tons graves e agudos, sempre de maneira suave e rolado. É característica peculiar desta raça de canários, desenvolvida no Harz.

O canto do Canário *Roller* é o mais requintado da espécie, apresenta nove variações sonoras denominadas Tours (jeito ou pedaço da canção). Quanto mais grave o tom, maior seu valor e, as variações na suas execuções vocais são adquiridas por herança genética, e vem sendo aprimoradas através de uma rigorosa seleção dirigida para o aperfeiçoamento do canto.

As tours superiores que compõem o canto do Canário *Roller*, pontuadas em até 27 pontos são:

Holholen : Conhecido como rolado oco, tem a característica de ser um som rolado, que é percebido pela consoante “R”, que se repete ininterruptamente. Ligado à vogal “O” ou “U”, forma o seguinte texto; rorororororo ou rurururururu.

Knorren : Podemos dizer que o Knorren seria o baixo do canto do *Roller*. Ordinariamente é formado por um duplo R (“RR”) ou até um triplo R (“RRR”). Ligado à vogal “O” ou “U”, dá o seguinte texto; Knorr-Knoorr-Knurr ou Knourrourrou.

Wasserrollen : Tem a aparência do som de um borbulhado de canudo dentro de um copo de água. Conhecido como tour de água, tendo como texto: bloui bloui bloi bloi.

As tours médias que compõem o canto do Canário *Roller*, pontuadas em até 18 pontos são:

Pfeifen : A Pfeifen ou flauta, é cantada com uma pausa para repouso, dando a impressão de estar sendo soprada uma flauta, resultando como texto: do do do ou du du du.

Holkingel : Campanha oca, costuma aparecer em seguida do Holholen, tendo o som de uma campanha oca com o seguinte texto: lo lo lo lo lo ou lu lu lu lu lu lu.

Os canários podem ainda ter outras tours chamadas de adorno, são elas:

Schocklen : conhecido como gargalhada, pois quando é apresentado, temos a impressão de estarmos ouvindo uma gargalhada, tendo como texto: ho ho ho ho ou hu hu hu hu hu hu.

Gluken : Conhecido como som de galinha choca, pois emite sons parecidos com o de uma galinha chamando os pintinhos, produzindo o seguinte texto: glok glok glok.

As tours inferiores que compõem o canto do Canário *Roller*, pontuadas em até 3 pontos são:

Klinguel : Campanha – Tem o som parecido com um pequeno sino, com o seguinte texto: li li li li ou hi hi hi hi hi.

Klinguelrolle : Parece com o Holholen, po-

rém cantado em tonalidade mais alta, resultando o seguinte texto: ri ri ri ri ri ri.

Em geral o canário intercala as tours básicas com uma ou duas de adorno, sendo que, o estilo e a beleza do canto podem variar com o treino, assim os exemplares que participam de concurso devem ser treinados.

Os *Rollers* concorrem sempre em quartetos ou duetos. Atualmente os concursos de canários de canto clássico são divididos em quatro grupos, de acordo com sua cor, a saber:

Grupo I – Amarelos, Verdes e Pintados nestas cores.

Grupo II – Brancos, Azuis dominantes e Pintados nestas cores.

Grupo III – Com Topete de qualquer cor.

Grupo IV – Outras Cores (atualmente são apresentadas na cor Opalina)

No Grupo I - (Amarelos, verdes e pintados nessas cores) concorrem somente quartetos, já os demais grupos podem concorrer em duplas, uma vez que ainda existem poucos exemplares.

Hoje no Campeonato mundial (COM - HS) o regulamento apresenta-se diferente do regulamento atualmente usado pela FOB nos campeonatos nacionais, a qual utiliza o regulamento conforme padrão alemão. Tal divergência tem causado alguns prejuízos para o segmento, quando da participação de campeonatos mundiais, pois deve prevalecer o regulamento estabelecido na COM - HS, o qual não é familiar aos criadores brasileiros. Assim, após várias reuniões entre os coordenadores deste segmento, ficou acertado durante o Campeonato Brasileiro, que para o ano de 2006, a FOB irá adotar o mesmo regulamento da COM -HS, que prevê para todas as classes, a participação de Quartetos, Duetos e individuais. Desta maneira, acredita-se que haverá homogeneidade de critérios e padronização de resultados, igualando as chances para todos os criadores, quanto à participação nos próximos campeonatos mundiais.

Os canários de canto clássico, provavelmente são aqueles que mais trabalho dão aos criadores, para apresentarem-se impecáveis, quando do correspondente julgamento.

